

MINICURSO COM O PET: ARQUITETURA DA PAISAGEM

JULIA SOLDERA RIBEIRO¹; VICTÓRIA SECCO PIZZIRANI²; LINEKER FERREIRA FRANCO³; ANDRÉ DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – juliasol.ribeiro@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vic.pizzirani@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – francolineker@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andre.o.t.carrasco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ensino de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo abrange uma diversidade de assuntos e uma formação ampla de saberes, entretanto, com pouco aprofundamento em determinados assuntos. Em contrapartida, o mercado profissional exige cada vez mais conhecimentos específicos em determinadas áreas, demandando que os estudantes utilizem outras plataformas de ensino para além da universidade, a fim de se aprofundarem nos campos de maior identificação.

É inegável o fato de que o enfrentamento de diversos problemas sociais em nosso país passa, obrigatoriamente, por uma ampliação da atuação dos profissionais da arquitetura e urbanismo. O debate sobre a expansão do alcance do ensino superior, entretanto, esbarra em questões de saturação do mercado. Estas preocupações, embora comuns no âmbito das profissões liberais, merecem investigações mais aprofundadas, que abarquem não somente a compreensão do quadro atual, mas busquem compreender também suas origens e possíveis soluções temporárias e efetivas (OLIVEIRA, 2020, p.22)

Pensando nisso, o PET Arquitetura da UFPEL propôs um projeto que tem por objetivo aproximar os alunos das práticas profissionais, estabelecendo relações com especialistas em determinados assuntos para compartilhar suas experiências, dificuldades e alguns panoramas mais técnicos sobre a área de formação. A participação é aberta para os graduandos das demais universidades e cursos da cidade de Pelotas, com o intuito de propor diferentes perspectivas e a integração entre as várias áreas de estudo, agregando no processo de formação dos envolvidos e os tornando mais aptos a trabalharem nas suas respectivas áreas de interesse.

A edição em questão tratou sobre a arquitetura dos espaços abertos, com o agrônomo e arquiteto, Frederico Karam. Atuante na área desde 1997, o proprietário do escritório Inflorescência Paisagismo se prontificou a dividir seus conhecimentos e experiências com os alunos da faculdade e a trazer questões sobre o paisagismo comercializável.

Diferentemente do que é abordado na grade curricular da universidade, o minicurso propôs um panorama mais prático do exercício profissional, trazendo questões diferentes das abordadas em sala de aula a fim de complementar o pensamento crítico e o conhecimento profissional dos discentes.

2. METODOLOGIA

A atividade se iniciou a partir de uma conversa entre os integrantes do grupo PET sobre determinadas áreas do mercado de trabalho, refletindo sobre a atuação dos profissionais da arquitetura e do urbanismo e os campos de interesse dos alunos.

Esses questionamentos trouxeram algumas reflexões acerca do assunto e impulsionou a atividade em questão, que tem por objetivo trazer experiências profissionais para dentro da universidade e complementar a formação dos graduandos.

Por conseguinte, se entrou em contato com o profissional participante para saber de sua disponibilidade e assim definir a data do evento, levando em consideração o calendário acadêmico do curso e os horários disponíveis dos estudantes. Logo em seguida foram feitas as artes para divulgação e as inscrições foram abertas através de formulário online.



Figura 1: Arte de divulgação do Minicurso

O evento ocorreu nos dias 31 de julho, 01 e 02 de agosto das 19:15 às 21:30, com os assuntos sobre histórico do paisagismo e processo projetual; fisiologia vegetal e espécies ornamentais; e estudos de caso de projetos do escritório Inflorescência paisagismo. Ao final de cada um dos assuntos apresentados, se abria um tempo para discussão e conversa entre os alunos e palestrante.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a divulgação do evento e do formulário de inscrição nas plataformas digitais, o número de vagas foi preenchido rapidamente, o que corresponde a presença de uma forte demanda por parte da comunidade acadêmica na aprendizagem e exercício da área em questão.

Através da realização do evento foi possível ofertar, expandir e integrar uma grande diversidade de conhecimentos não somente a respeito da área de

paisagismo, mas também do mercado profissional da área de arquitetura em seu sentido mais prático. Com tal ação, agregou-se um nível de transmissão de saberes capaz de complementar com esmero uma multiplicidade de assuntos e temáticas dentro da formação acadêmica ofertada, a qual carece de aprofundamentos no que diz respeito ao ensino do campo de paisagismo para capacitação do futuro profissional arquiteto, urbanista e paisagista.



Figura 2: Foto do evento no segundo dia

4. CONCLUSÕES

Na reflexão aqui apresentada, salienta-se que a atividade extensionista desenvolvida pelo PET Arquitetura através da atividade “Minicurso com o PET” tem a competência de ampliar os horizontes de aprendizagem dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho e para as atividades desenvolvidas pós formação, estreitando as distâncias entre universidade e atuação profissional.

A atividade seguirá abordando outras temáticas de interesse dos alunos e que desempenhem a função de complementar a grade curricular do curso, agregando valor a esses futuros profissionais da Arquitetura e do Urbanismo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, Darlan. **Reflexão crítica sobre a qualidade do ensino superior de Arquitetura e Urbanismo, a partir de seus indicadores**. Núcleo de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – NPGAU/UFMG, Belo Horizonte, 2020. Acessado em 27 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35204>.